

NETO; Amaro Jose de Souza¹

RESUMO

Nestas primeiras décadas do século XXI, a tecnologia e a influência das mídias na vida cotidiana dos indivíduos vêm ganhando considerável importância, se tornando cada vez mais presentes, inclusive no espaço escolar. A presente pesquisa busca abordar o uso das referências urbanísticas dentro do contexto de aprendizado, através de uma ótica de valorização dos Patrimônios Históricos, associando os conteúdos com regiões conhecidas, relacionando os assuntos curriculares dos estados e municípios com as aulas da disciplina de História. Metodologicamente, a pesquisa utiliza referências do campo de estudos da História Urbana, entendendo a cidade como um organismo que carrega identidades coletivas. Portanto, esses patrimônios tem muitas vezes relação direta com a história local e regional, mas passam despercebidos aos estudantes. A proposta é que essa inclusão ocorrerá dentro de uma perspectiva da *Pedagogia Histórico-Crítica*, do autor Dermeval Saviani, em que busca dar sentido aos conteúdos transmitidos aos educandos, que eles possam entender a importância daquele aprendizado no seu cotidiano. Dentro do contexto atual da pandemia de Covid-19, a experiência de sair pelas ruas em passeio escolar fica limitada devido as restrições de aproximação e uso dos locais públicos. Por outro lado, muitos museus e acervos disponibilizaram acessos remotos as suas coleções, esta oferta cria uma possibilidade complementar de conhecimento, não substituirá uma visita plena ao local, porém auxiliará o educador nessa representação educativa da importância desses patrimônios na sala de aula. Como o conteúdo curricular é extenso, só é possível visitar e observar de forma empírica apenas alguns poucos locais pessoalmente, que estão próximos fisicamente das escolas. Mas o que faríamos ao estudar Roma? A África ou Oriente? Também é aqui que os recursos tecnológicos entram para suprir essa distância física e temporal. A atenção ao patrimônio e a construção desses significados, presentes em praticamente todas as culturas pode ser observada de modo denso através das atuais plataformas, utilizando imagens, vídeos, mapas e formas de arte de época. É importante ressaltar que os aspectos da relação com a cultura ganham evidência nessas análises. O estudante poderá reconhecer a construção identitária de certos patrimônios, através da problematização de suas escolhas e tombamentos, guiadas pelos professores. Atualmente existem acervos online gratuitos com amplo número de fontes primárias possíveis para serem trabalhados como a Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional, e os acervos digitais do Arquivo do Senado e o do CPDOC da Fundação Getúlio Vargas. Enquanto durar a estrutura de aulas remotas que foi aumentada pela pandemia, é possível mobilizar esses elementos ilustrativos nas aulas, pois para ministrar os educadores já estarão utilizando plataformas digitais. Essa abordagem visa aumentar a relação que o estudante terá com o conteúdo que está sendo transmitido, a partir do momento em que, reconhecerá aqueles temas e objetos como algo próximo, vivo e importante. A escola enquanto instituição modelar da transmissão de conhecimento precisa também se adequar as diversas mudanças tecnológicas da contemporaneidade, concluímos que a tecnologia pode ser usada de forma positiva pelos educadores para o contexto escolar, especificamente nas aulas de História.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Histórico, História Urbana, Ensino de História Visual

¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, amarosouzaneto@gmail.com

